

INFORME MINERAL 03TRI2021



Agência
Nacional de
Mineração

NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

Em 2021 o indicador da Produção Mineral (IPM) passou a ser calculado, trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais – CFEM. Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM para o 03TRI2021 (R\$ 100,4 bi) em relação ao 03TRI2020 (R\$ 64,7 bi) apresentou crescimento no valor nominal de 55,3%. Quando comparado ao 02TRI2021 (R\$89,8 bi) observou-se um aumento de 11,8%. O minério de ferro foi o principal componente do IPM-TOTAL no 03TRI2021, representando 77,4% (R\$ 77,7 bi). Para as demais substâncias, o valor de operação (R\$ 22,7 bi) no 03TRI2021 apresentou crescimento de 10,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 20,6 bi) e de 3,6% quando comparado ao 02TRI2021 (R\$21,9 bi), conforme

Tabela 1.

TABELA 1 INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*		
	03TRI2021 / 02TRI2021 (%)	03TRI2021 / 03TRI2020 (%)
IPM – TOTAL	11,8	55,3
IPM – MINÉRIO DE FERRO	14,5	76,5
IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS	3,6	10,0

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A **Tabela 2** apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 90,5% do IPM no 03TRI2021 (em R\$).

A quantidade comercializada/consumida de minério de ferro do 03TRI2021 cresceu 14,0% em relação ao 02TRI2021 e 3,1% na comparação com o 03TRI2020. Em valores nominais, observou-se um crescimento na comparação com o mesmo período de 2020 (76,5%) e uma elevação de 14,5% em relação ao trimestre anterior.

TABELA 2 VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO ¹ E DA QUANTIDADE ² – 03TRI2021							
Minério	Valor (R\$)	Quantidade (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	03TRI2021 / 02TRI2021		03TRI2021 / 03TRI2020	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro ³	77.671.434.356,41	115.920.215,25	77,4	14,5	14,0	76,5	3,1
Ouro ⁴	6.242.252.492,57	23.168.800,29	6,2	-1,1	2,0	-14,8	-6,6
Cobre ⁵	4.590.821.201,84	285.230,08	4,6	-5,6	-4,8%	23,6	-6,2
Alumínio ⁶	1.223.159.392,55	8.131.463,02	1,2	-0,3	-5,0	10,5	12,7
Fosfato ⁷	773.150.500,67	2.084.136,76	0,8	20,0	18,3	40,5	20,9
Zinco ⁸	182.759.149,32	106.612,49	0,2	3,0	3,8	17,6	-5,5
Potássio ⁹	192.950.313,33	115.359,59	0,2	1,2	2,9	23,4	-5,0

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. Notas: 1 - Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2 - Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3 - Estima-se 98% de ferro beneficiado e 2% de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2020. 4 - Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5 - Concentrado de cobre. 6 - Estima-se 96,4% de bauxita beneficiada e 3,6% de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2020. 7 - Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de: Fosfato e Apatita. 8 - Concentrado de zinco. 9 - Potássio (Kcl - Granular) obtido a partir da Silvinita.

COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL

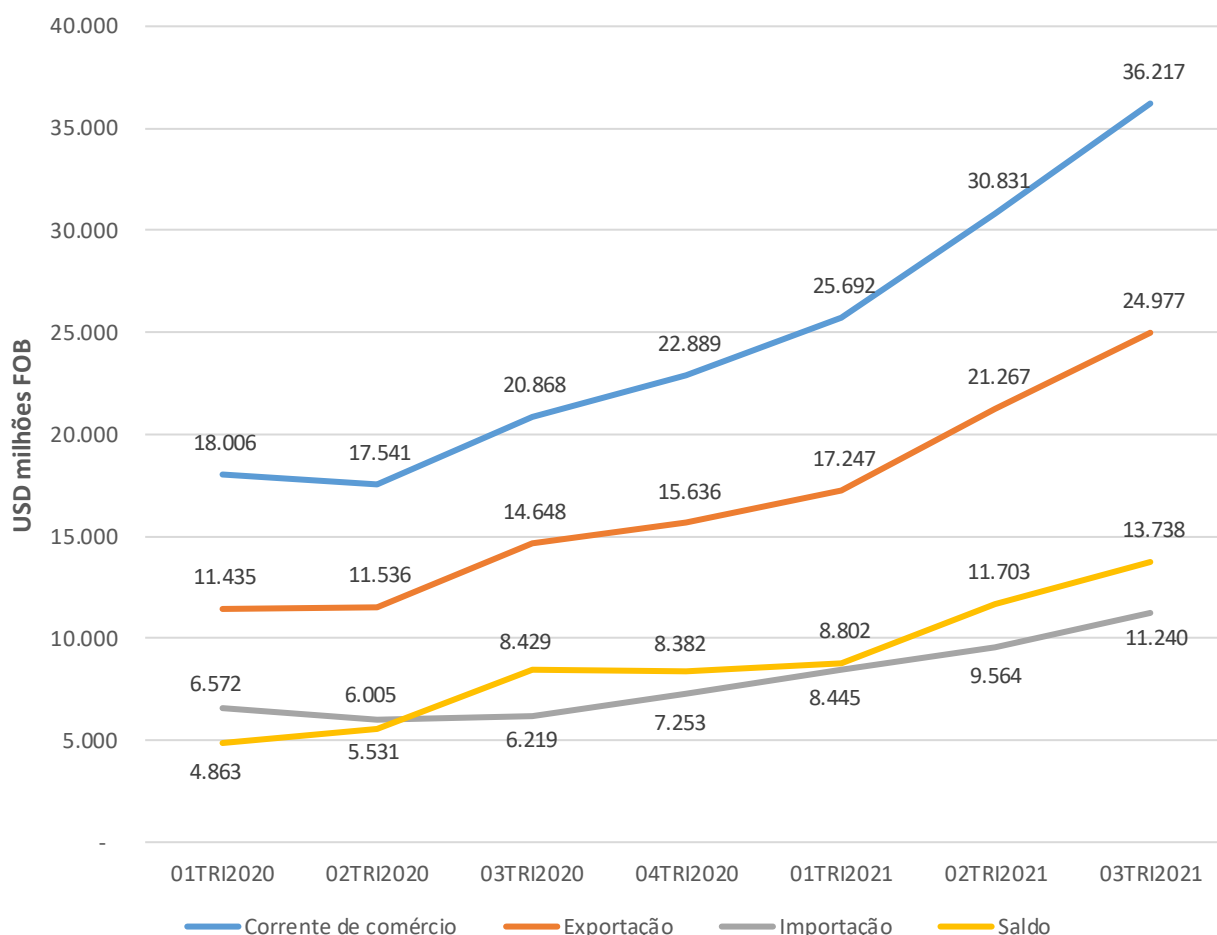
A balança comercial do Setor Mineral (SM) apresentou saldo superavitário de US\$ 13,74 bilhões no 03TRI2021, ou seja, 70,4% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (US\$ 19,53 bilhões). As exportações do SM totalizaram US\$ 24,98 bilhões no 03TRI2021, representando 32,4% do total das exportações brasileiras (US\$ 77,15 bilhões). O resultado anota crescimento de 70,5% em relação ao 03TRI2020 (US\$ 14,65 bilhões) e de 17,4% frente ao trimestre imediatamente anterior (**Figura 1**). Os principais fatores relacionados a este comportamento são a alta dos preços no mercado internacional, a retomada de algumas operações e a desvalorização do real.

Já as importações do SM somaram US\$ 11,24 bilhões no 03TRI2021, perfazendo 19,5% do total das importações brasileiras (US\$ 57,63 bilhões). Houve aumento de 80,7% frente ao mesmo período do exercício anterior (US\$ 6,22 bilhões em 03TRI2020) e de 17,5% quando comparado ao 02TRI2021.

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM alcançou US\$ 36,22 bilhões no 03TRI2021, resultando em 26,9% do total da corrente de comércio brasileiro no período (US\$ 134,78 bilhões).

FIGURA 1

DESEMPENHO TRIMESTRAL DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 2020/2021



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

¹O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. **Para acessar a Matriz de Relacionamentos da ANM, consulte o link para acesso ao BI disponível nas Notas Metodológicas desta edição.**

² A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões "C – Indústrias Extrativas" e "D – Indústrias de Transformação".

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

As exportações da Indústria Extrativa Mineral (IEM) somaram US\$ 16,2 bilhões no 03TRI2021, concebendo 21% do total das exportações brasileiras no mesmo período (US\$ FOB 77,15 bilhões). Houve aumento de 83,5% em relação ao 03TRI2020 (US\$ 8,81 bilhões) e 20,4% frente ao trimestre anterior (**Figura 2**).

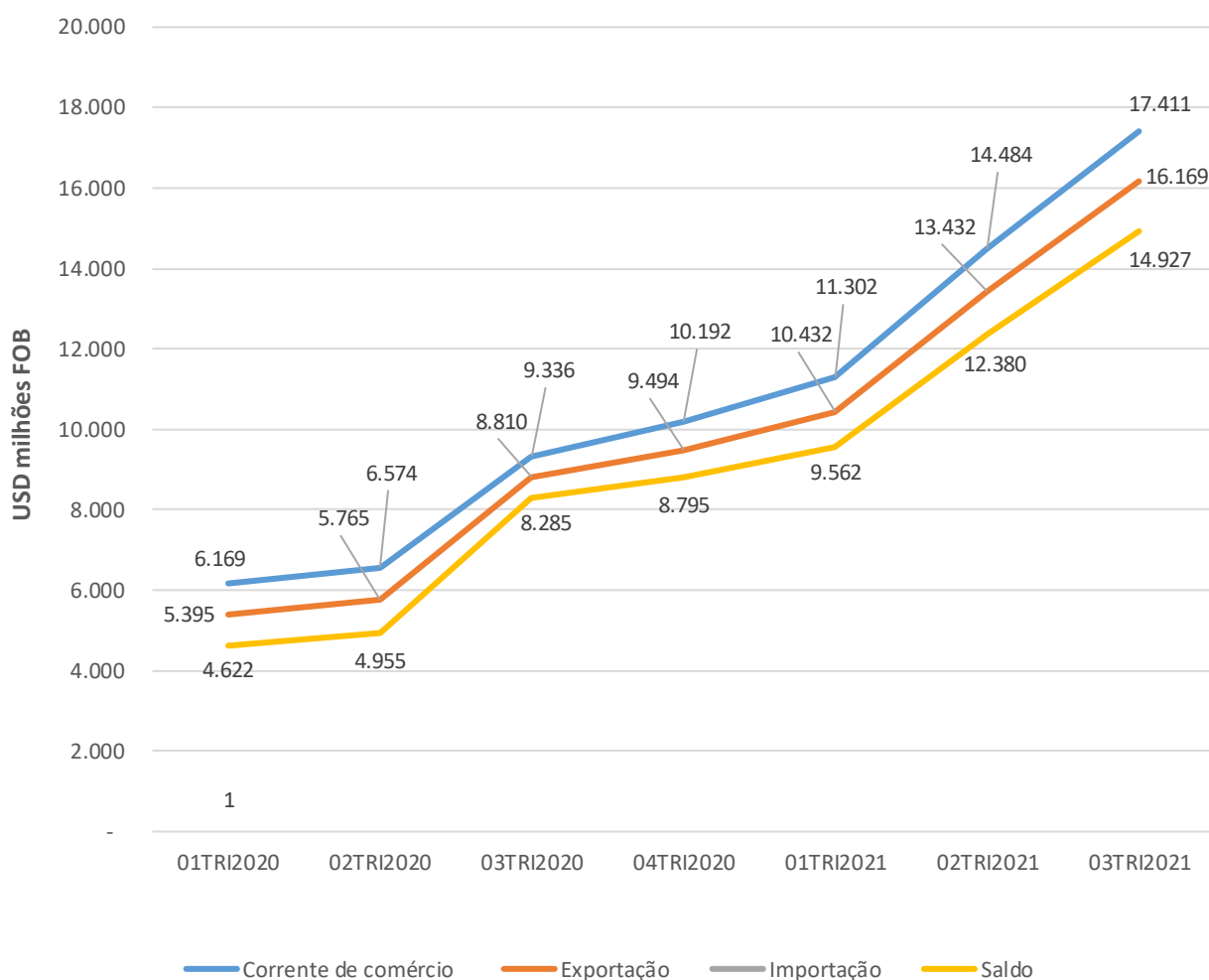
As importações da IEM somaram US\$ 1,2 bilhão no 03TRI2021, perfazendo 2,2% do total das importações brasileiras no mesmo período (US\$ 57,63 bilhões). Tal resultado perfaz aumento de 136,4% frente ao mesmo período do exercício anterior (US\$ 525,48 milhões em 03TRI2020) e de 18,1% quando comparado ao 02TRI2021 (US\$ 1,05 bilhão).

A balança comercial da IEM gerou saldo superavitário de US\$ 14,93 bilhões no 03TRI2021, sendo responsável por originar 76,4% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (US\$ 19,53 bilhões) no período abordado.

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve US\$ 17,41 bilhões no 03TRI2021, respondendo por 12,9% do total da corrente de comércio do Brasil no período (US\$ 134,78 bilhões).

FIGURA 2

DESEMPENHO TRIMESTRAL DA BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China, responsável por absorver 63,8% das vendas externas (US\$ 10,31 bilhões) no decorrer do 03TRI2021, seguida pela Malásia, com 4,8%, e Japão, com 4,4% (**Tabela 3**). No lado das importações, destacaram-se os seguintes países fornecedores de produtos básicos da IEM no 03TRI2021: Austrália, com 18,1%, seguida por Chile (17,9%) e Estados Unidos (16,6%).

TABELA 3

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES E DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL – 03TRI2021

EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
País de Destino	Valor (US\$ FOB)	Participação	País de Origem	Valor (US\$ FOB)	Participação
China	10.307.707.023	63,8%	Austrália	224.625.406	18,1%
Malásia	771.158.007	4,8%	Chile	222.848.340	17,9%
Japão	719.283.134	4,5%	Estados Unidos	206.555.053	16,6%
Barein	574.885.812	3,6%	Rússia	142.508.781	11,5%
Coreia do Sul	387.977.393	2,4%	Colômbia	140.687.405	11,3%
Omã	366.961.064	2,3%	Peru	84.739.254	6,8%
Países Baixos (Holanda)	331.649.939	2,1%	Panamá	24.137.090	1,9%
Alemanha	284.313.603	1,8%	África do Sul	18.475.797	1,5%
Argentina	221.647.047	1,4%	Cazaquistão	16.251.078	1,3%
Turquia	216.314.240	1,3%	Índia	448.789	0,0%
Outro	1.987.027.463	12,3%	Outro	160.757.996	12,9%
Total Geral	16.168.924.725	100,0%	Total Geral	1.242.034.989	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

A China, principal país de destino das exportações da IEM brasileira, apresenta suas compras externas concentradas sobretudo em produtos básicos associados à substância ferro, atingindo 97,6% no 03TRI2021. Por outro lado, no mesmo período, a Austrália, principal país de origem das importações brasileiras, teve a pauta concentrada principalmente em produtos básicos relacionados à substância carvão mineral, representando 99,5% (Tabela 4).

TABELA 4

SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS E IMPORTADAS PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO E ORIGEM DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL – 03TRI2021

EXPORTAÇÕES DESTINADAS PARA CHINA			IMPORTAÇÕES ORIUNDAS DA AUSTRÁLIA		
Substância	Valor (US\$ FOB)	Participação	Substância	Valor (US\$ FOB)	Participação
Ferro	10.064.422.967	97,6%	Carvão Mineral	223.578.795	99,5%
Outros	243.284.056	2,4%	Outro	1.046.611	0,5%
Total Geral	10.307.707.023	100,0%	Total Geral	224.625.406	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

¹Outros (exportações): inclui nesta categoria as substâncias minerais cobre (1,1%), níquel (0,4%), rochas ornamentais (0,4%), manganês (0,2%) e outras (0,3%).

Ao se analisar o comércio exterior da IEM sob a ótica das cestas de produtos agrupados por substâncias minerais no 03TRI2021, observam-se as exportações fortemente concentradas na substância ferro, com 91,9%, e pouco mais da metade das importações concentradas na substância carvão mineral, perfazendo 55,8% para o mesmo período (Tabela 5).

TABELA 5

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DAS PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS
DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL – 03TRI2021

EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
Substância	Valor (US\$ FOB)	Participação	Substância	Valor (US\$ FOB)	Participação
Ferro	14.858.750.564	91,9%	Carvão Mineral	693.312.142	55,8%
Cobre	938.481.742	5,8%	Cobre	146.658.720	11,8%
Rochas Ornamentais	79.048.305	0,5%	Enxofre	97.649.492	7,9%
Níquel	67.263.631	0,4%	Molibdênio	88.986.371	7,2%
Alumínio	45.497.884	0,3%	Zinco	55.441.258	4,5%
Manganês	33.790.256	0,2%	Fosfato	44.527.965	3,6%
Outros	146.092.343	0,9%	Outros	115.459.041	9,3%
Total Geral	16.168.924.725	100,0%	Total Geral	1.242.034.989	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

As exportações de produtos associados à substância ferro tiveram como principais países de destino, no 03TRI2021: China (67,7%), Malásia (5,1%), Japão (4,8%) e Barein (3,9%). Já as importações de produtos de carvão mineral no referido período apresentaram como principais países de origem: Austrália (32,3%), Estados Unidos (24,4%), Rússia (20,5%) e Colômbia (20,3%) (Tabela 6). Ressalta-se que, no comparativo 03TRI2021/02TRI2021, a Austrália ultrapassou os Estados Unidos, assumindo a primeira posição dentre os países de origem do carvão mineral. Segundo informações do mercado financeiro, tal fato está associado a entraves comerciais entre a Austrália e China, além de perspectivas de políticas ambientais chinesas para neutralidade de emissão de carbono (COP26), o que pode ter levado a uma maior oferta de carvão mineral no 03TRI2021.

TABELA 6

MAIORES PAÍSES EXPORTADORES E IMPORTADORES DAS PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS
DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL – 03TRI2021

EXPORTAÇÕES DE FERRO			IMPORTAÇÕES DE CARVÃO MINERAL		
Países	Valor (US\$ FOB)	Participação	Países	Valor (US\$ FOB)	Participação
China	10.064.422.967	67,7%	Austrália	223.578.795	32,3%
Malásia	751.379.080	5,1%	Estados Unidos	168.986.418	24,4%
Japão	714.516.384	4,8%	Rússia	142.032.067	20,5%
Barein	574.885.810	3,9%	Colômbia	140.687.405	20,3%
Omã	366.231.904	2,5%	África do Sul	10.657.064	1,5%
Outros	2,387.314.419	16,1%	Outro	7.370.393	1,1%
Total Geral	14.858.750.564	100,0%	Total Geral	693.312.142	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

No contexto da IEM, as exportações da substância mineral ferro para a China, durante o 03TRI2021, concentraram-se em duas mercadorias: “NCM 26011100 - Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados”, negociada com preço médio de exportação de US\$ 140,02/t ou seja, um aumento de 84,7% em relação ao mesmo período do exercício anterior (US\$ 75,82/t em 03TRI2020) e de 2,1% quando comparado ao 02TRI2021 (US\$ 137,11/t). Já a “NCM 26011210 - Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), aglomerados por processo de peletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm” foi exportada no 03TRI2021 para a China ao preço médio de US\$ 271,33/t, ou seja, um aumento de 184,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior (US\$ 95,24/t em 03TRI2020) e de 4,1% quando comparado ao 02TRI2021 (US\$ 260,59/t).

Por fim, as importações brasileiras de produtos básicos oriundos do carvão mineral proveniente da Austrália ao longo do 03TRI2021 englobaram apenas uma mercadoria: "NCM 27011200 - Hulha betuminosa, não aglomerada", importada por US\$ 134,72/t. Dentre os principais países de origem do carvão mineral, o menor preço foi o da Colômbia (US\$ 105,08/t), seguida pela Rússia (US\$ 120,98/t) e por fim, o maior preço dos Estados Unidos (US\$ 137,93/t). Nesta seara, com base nos dados do Banco Mundial, cabe destacar a variação no preço da commodity "carvão australiano", que teve um aumento expressivo de 207,8% frente ao mesmo período do exercício anterior (US\$ 52,10/t em 03TRI2020) e de 46,1% quando comparado ao 02TRI2021 (US\$ 109,7/t).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

A balança comercial da ITM apresentou saldo deficitário de US\$ 1,19 bilhão no 03TRI2021.

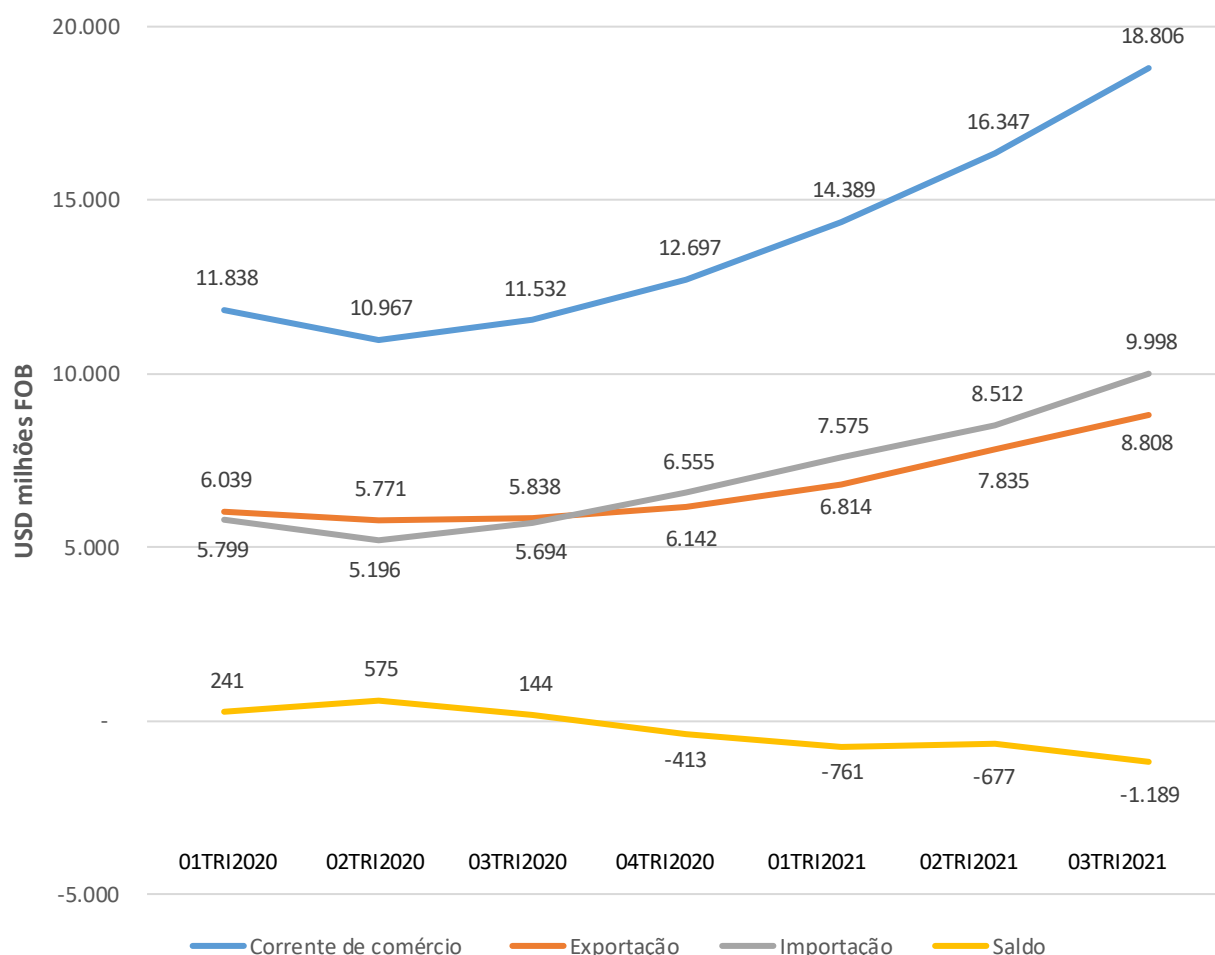
A Indústria de Transformação Mineral (ITM) exportou US\$ 8,81 bilhões no 03TRI2021, perfazendo 11,4% do total das exportações brasileiras (US\$ 77,15 bilhões). Este resultado implicou o aumento de 50,9% em relação ao 03TRI2020 (US\$ 5,84 bilhões) e 12,4% em relação ao trimestre anterior (Figura 3).

As importações da ITM somaram US\$ 10,0 bilhões no 03TRI2021, atingindo 17,4% do total das importações brasileiras (US\$ 57,63 bilhões), resultando em crescimento de 75,6% frente ao mesmo período do exercício anterior (US\$ 5,70 bilhões em 03TRI2020) e de 17,5% quando comparado ao 02TRI2021 (US\$ 8,51 bilhões).

A corrente de comércio da ITM obteve US\$ 18,81 bilhões no 03TRI2021, respondendo por 13,9% do total da corrente de comércio brasileira.

FIGURA 3

DESEMPENHO TRIMESTRAL DA BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL - 2020/2021



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

No decorrer do 03TRI2021, os principais países de destino das exportações da ITM brasileira foram os Estados Unidos, responsável por 29,6% das vendas externas e totalizando US\$ 2,61 bilhões, o Canadá, com 10,1%, e a Argentina, com 7,3% (Tabela 7). Nas importações, destacaram-se como principais parceiros comerciais fornecedores de produtos da ITM no 03TRI2021: China com 23,2%, Estados Unidos (8,6%) e Rússia (8,1%).

TABELA 7

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES E DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES
DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL – 03TRI2021

EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
País de Destino	Valor (USD FOB)	Participação	País de Origem	Valor (USD FOB)	Participação
Estados Unidos	2.608.406.915	29,6%	China	2.323.006,765	23,2%
Canadá	888.753.331	10,1%	Estados Unidos	857.753,762	8,6%
Argentina	646.027.188	7,3%	Rússia	813.174,163	8,1%
China	479.868.573	5,5%	Marrocos	749.374,576	7,5%
México	443.405.037	5,0%	Chile	552.134,536	5,5%
Países Baixos (Holanda)	409.300.572	4,7%	Canadá	488.409,168	4,9%
Suíça	325.772.494	3,7%	Alemanha	415.279,271	4,2%
Outros	3.006.858.029	34,1%	Outros	3.798.385,140	38,0%
Total Geral	8.808.392.139	100,0%	Total Geral	9.997.517,381	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

Ao verificar a balança comercial da ITM sob a ótica da cesta de substâncias minerais no 03TRI2021, destacam-se as exportações de produtos semimanufaturados e manufaturados associados às substâncias: ferro (39,1%), ouro (15,2%), alumínio (10,5%) e nióbio (6,5%). No que diz respeito às importações da ITM, sobressaem as cestas de mercadorias semimanufaturadas e manufaturadas relacionadas às substâncias: fosfato (22,8%), ferro (18,8%), potássio (12,9%), alumínio (7,2%) e cobre (7,0%) (Tabela 8).

TABELA 8

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DAS PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS
DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM) - 03TRI2021

EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
Substância	Valor (USD FOB)	Participação (%)	Substância	Valor (USD FOB)	Participação (%)
Ferro	3.447.434.587	39,1%	Fosfato	2.277.142.917	22,8%
Ouro	1.342.545.199	15,2%	Ferro	1.874.925.997	18,8%
Alumínio	926.878.916	10,5%	Potássio	1.288.379.152	12,9%
Nióbio	573.480.940	6,5%	Alumínio	716.011.216	7,2%
Minerais Metálicos - Diversos	399.037.489	4,5%	Cobre	696.193.357	7,0%
Rochas Ornamentais	282.710.208	3,2%	Minerais Metálicos - Diversos	669.710.172	6,7%
Silício	273.461.425	3,1%	Silício	287.621.721	2,9%
Cobre	271.248.867	3,1%	Sal	229.885.892	2,3%
Níquel	234.279.088	2,7%	Cromo	203.546.626	2,0%
Metais Preciosos - Diversos	142.400.216	1,6%	Carvão Mineral	159.682.872	1,6%
Outro	914.915.204	10,4%	Outro	1.594.417.459	16,0%
Total Geral	8.808.392.139	100,0%	Total Geral	9.997.517.381	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

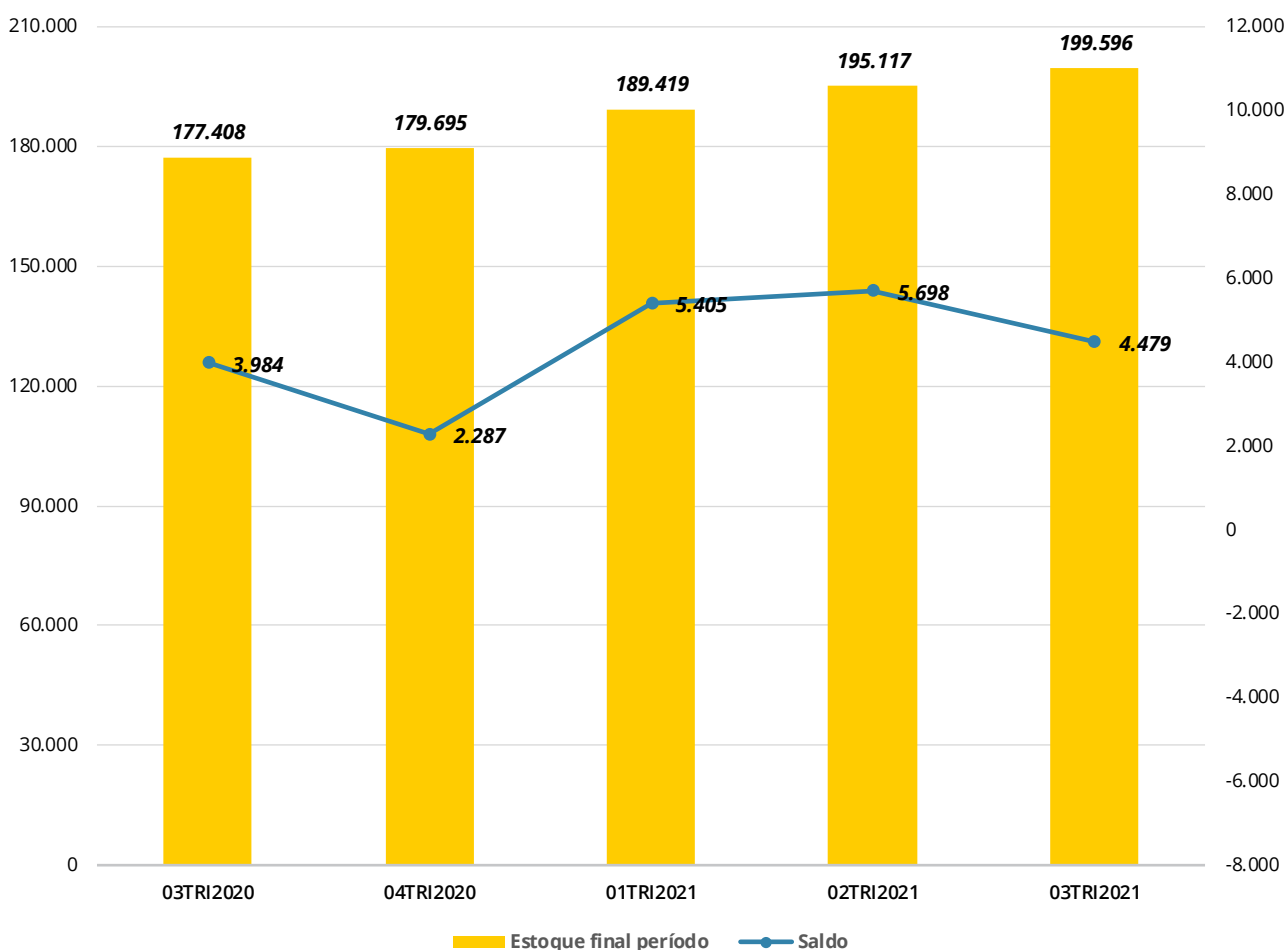
MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

No 03TRI2021, a Indústria Extrativa Mineral (IEM) registrou saldo positivo de geração de 4.479 postos de trabalho. Em relação ao trimestre anterior, o estoque de trabalhadores subiu de 195.117 (dado revisado em relação à edição 02TRI2021 do Informe Mineral) para 199.596, o que representou um crescimento no emprego formal de 2,3% no período (**Figura 4**).

O saldo de emprego formal no setor mineral (diferença entre admissões e demissões), fornecido pelo Novo CAGED¹, é referência para a análise do desempenho da IEM (desconsiderando petróleo e gás) do país. O Informe Mineral seleciona seis grupos de atividades CNAE 2.3: Extração de Carvão Mineral (50); Extração de Minério de Ferro (71); Extração de Minerais Metálicos Não Ferrosos (72); Extração de Pedra, Areia e Argila (81); Extração de Outros Minerais Não Metálicos (89); e Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural (99).

FIGURA 4

SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)



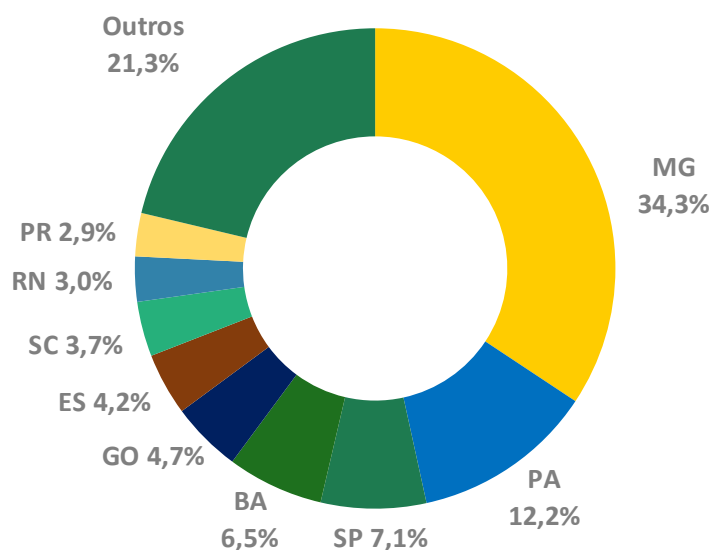
Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Minas Gerais continuou sendo o principal estado empregador da IEM, aglutinando 34,3% do total, e mais da metade desses postos de trabalho na Extração de Minério de Ferro. O Pará representou 12,2%, concentrados sobretudo na Extração de Minério de Ferro e Extração de Minerais Metálicos Não Ferrosos. São Paulo (7,1%) emprega principalmente na Extração de Pedra, Areia e Argila, e, na Bahia (6,5%), quase metade dos postos de trabalho da mineração está na Extração de Minerais Metálicos Não Ferrosos (**Figura 5**).

¹ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. da Economia (ME), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.3 selecionados, ver **Notas Metodológicas**.

FIGURA 5

DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, EXCETO PETRÓLEO E GÁS, POR UF – 03TRI2021

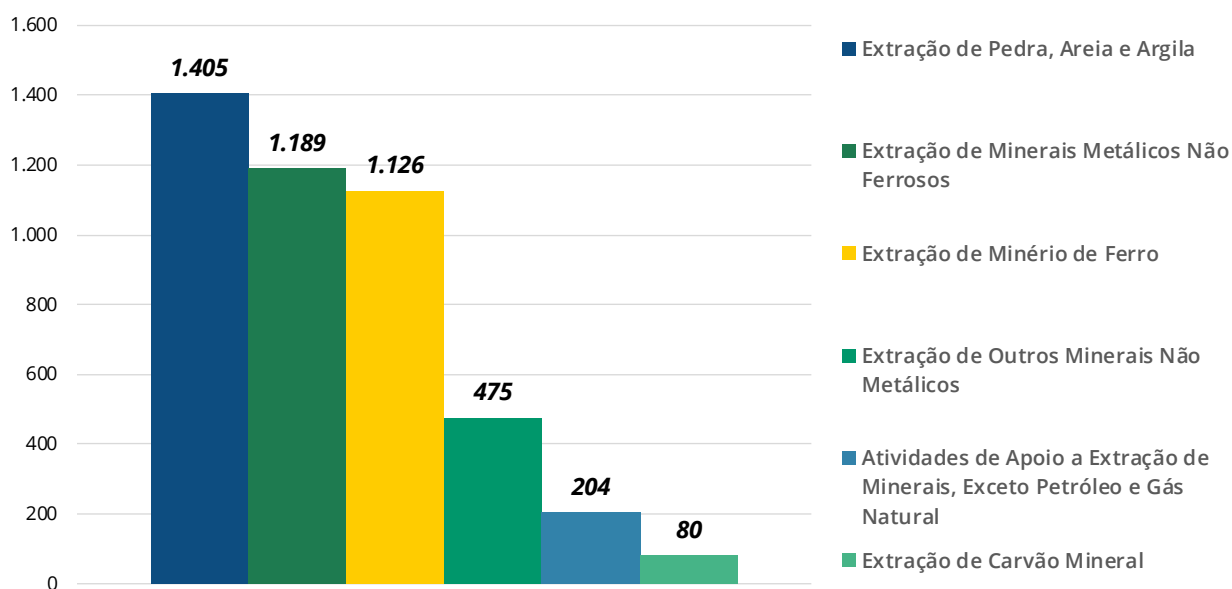


Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

Os saldos positivos de contratações na IEM continuaram no 03TRI2021. No entanto, observou-se que três dos seis setores apresentaram saldos menos vigorosos que no trimestre anterior: Extração de Pedra, Areia e Argila, com 1.405 (2.226 no 02TRI2021); Extração de Minério de Ferro, 1.126 (1.637 no 02TRI2021); e Extração de Outros Minerais Não Metálicos, 475 (595 no 02TRI2021). Os outros três setores da IEM apresentaram os seguintes saldos: Extração de Minerais Metálicos Não Ferrosos, 1.189; Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural, 204; e Extração de Carvão Mineral, 80. (Figura 6).

FIGURA 6

SALDO DE MÃO DE OBRA DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.3 – 03TRI2021

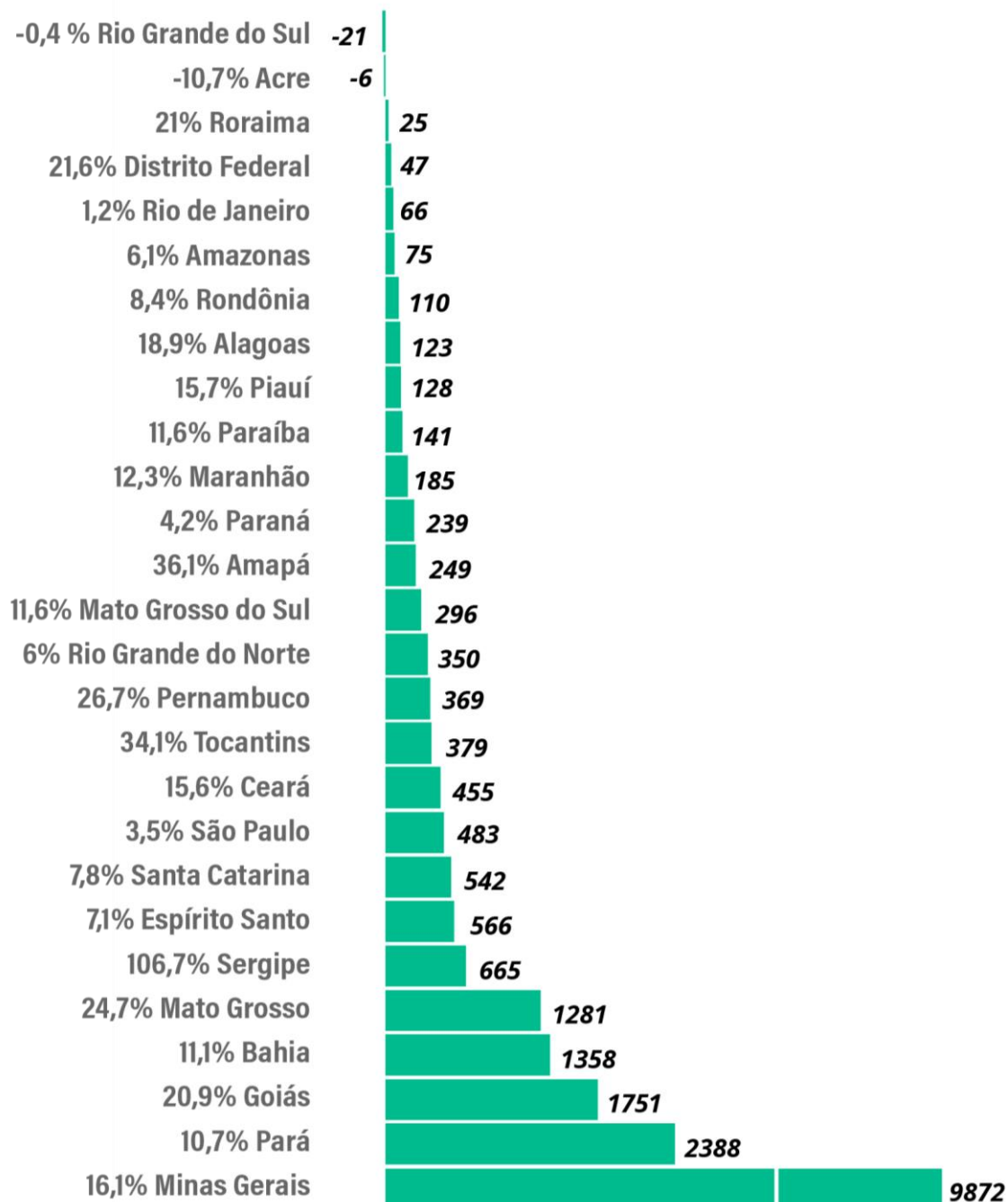


Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

Em relação à variação do estoque de mão-de-obra no 03TRI2021, comparada ao mesmo trimestre de 2020, apenas os estados do Acre (-10,7%) e do Rio Grande do Sul (-0,4%) apresentaram números negativos. As maiores variações relativas positivas deram-se em Sergipe (106,7%), Amapá (36,1%) e Tocantins (34,1%). Quando se consideram os números absolutos, percebe-se que os mesmos três estados dos trimestres anteriores de 2021 lideraram a evoluções positivas na variação do estoque: Minas Gerais, 9.872; Pará, 2.388; e Goiás, 1.751 (**Figura 7**).

FIGURA 7

VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA* DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE IEM,
EXCETO PETRÓLEO E GÁS – 03TRI2021

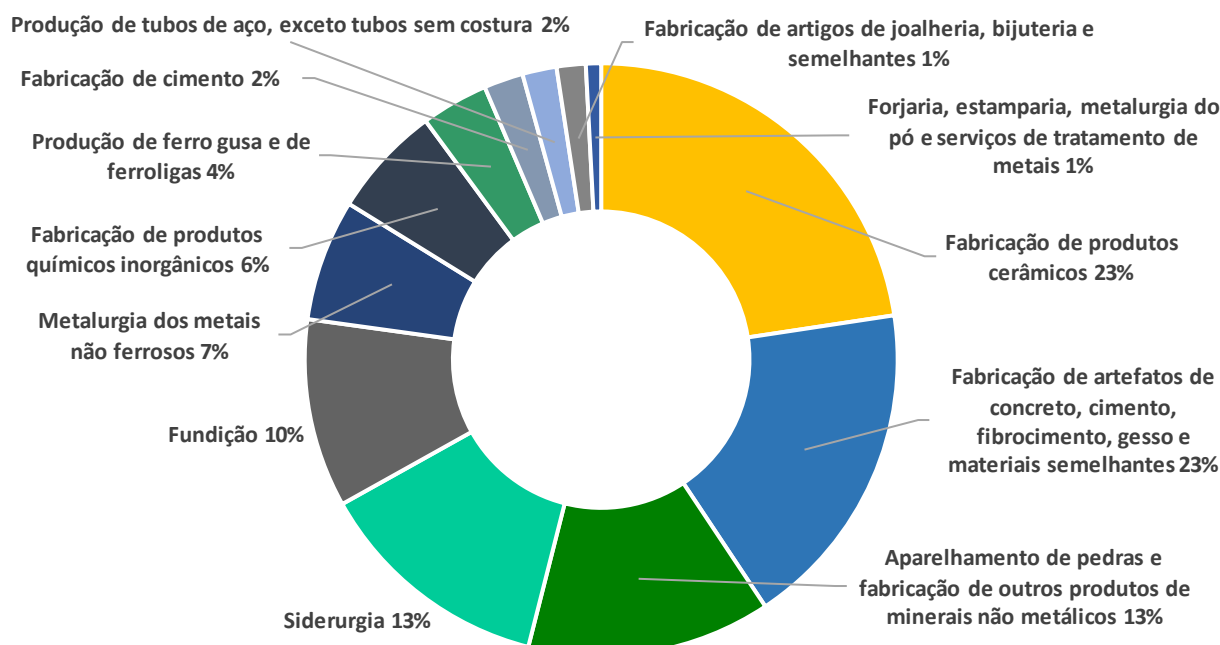


Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Min. da Economia. Elaboração: SRG/ANM. *Variação % em relação ao trimestre anterior na UF, grafada à esquerda do nome da UF.

Para a Indústria de Transformação Mineral (ITM), o Novo Caged reportou a adição de 17.182. Os principais setores empregadores da ITM foram os seguintes: Fabricação de produtos cerâmicos (23%); Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes (23%); Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos (13%); e Siderurgia (13%) (**Figura 8**).

FIGURA 8

DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL – 03TRI2021

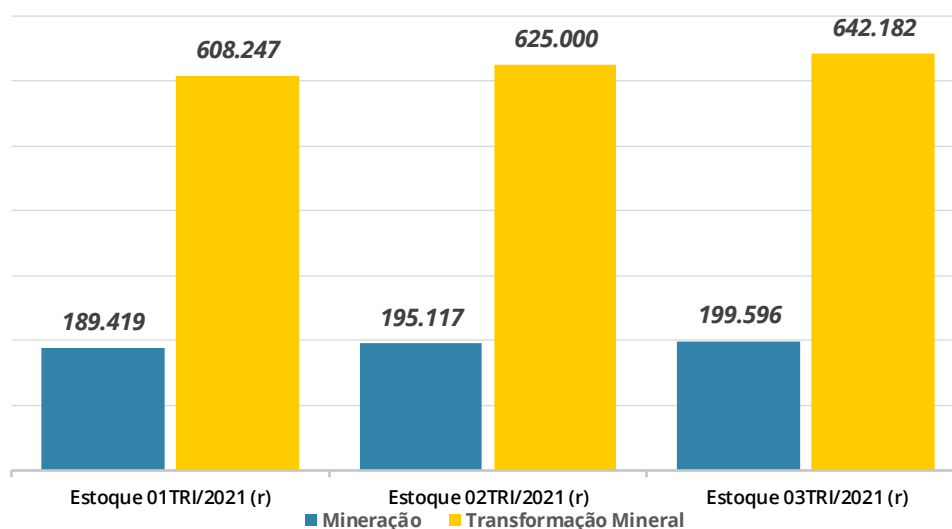


Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

Com os desempenhos positivos nos dois setores, os estoques de mão de obra no Setor Mineral, no 03TRI2021, alcançaram 199.596 postos na Extração Mineral e 642.182 na Transformação Mineral. Estes resultados representaram, respectivamente, crescimento de 2,3% e 2,7% em relação ao 02TRI2021 (**Figura 9**).

FIGURA 9

EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE TRABALHADORES DOS SETORES DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS) E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

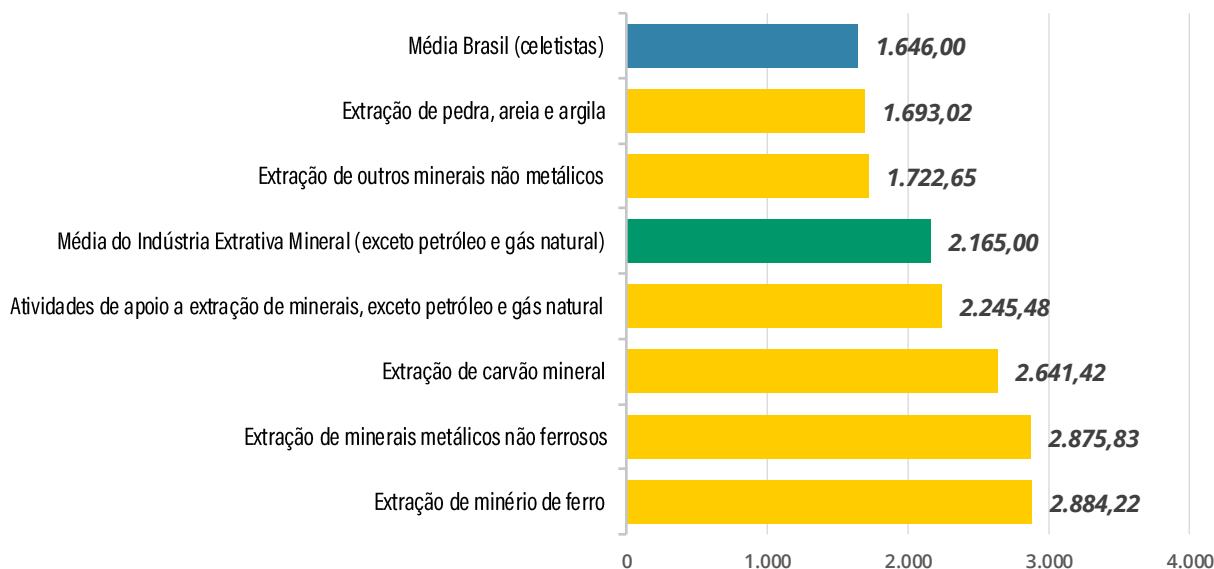


Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Com relação ao salário médio do trabalhador nos grupos de atividades da indústria extrativa mineral, a atividade que apresentou o maior salário médio foi Extração de Minério de Ferro (R\$ 2.884,22), seguida pela Extração de Minerais Metálicos Não Ferrosos (R\$ 2.875,83). A remuneração média do setor de Extração Mineral, desconsiderando petróleo e gás, foi de R\$ 2.165,00 (Figura 10).

FIGURA 10

SALÁRIO MÉDIO MENSAL POR GRUPO CNAE 2.3 – 03TRI2021



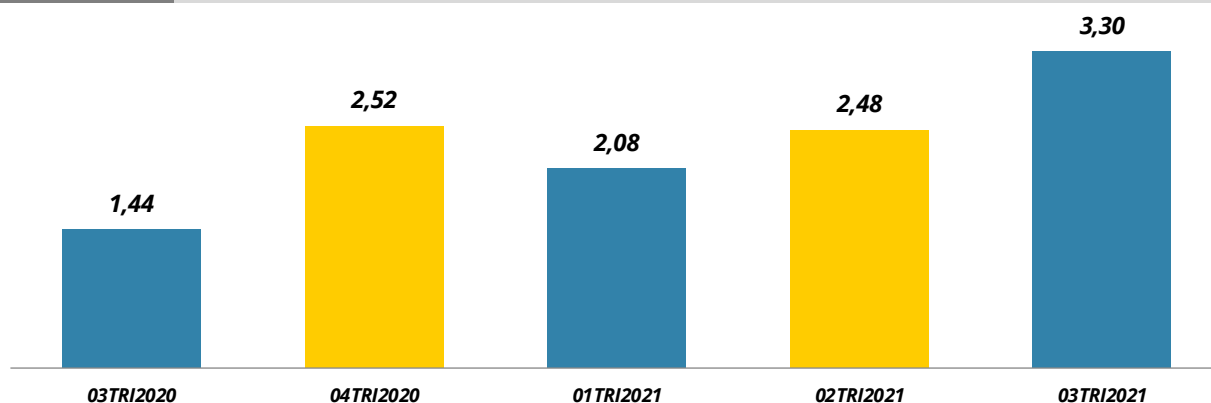
Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por SRG/ANM.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM E TAH

A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), *royalty* do setor, e a Taxa Anual por Hectare (TAH), cobrada anualmente na fase de pesquisa mineral, respondem por 99% da arrecadação da ANM. No 03TRI2021, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 3,30 bilhões. Em relação ao 03TRI2020, as receitas nominais (não consideram a inflação) subiram 128,5%, e aumentaram 32,8% em relação ao 02TRI2021 (Figura 11).

FIGURA 11

ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)



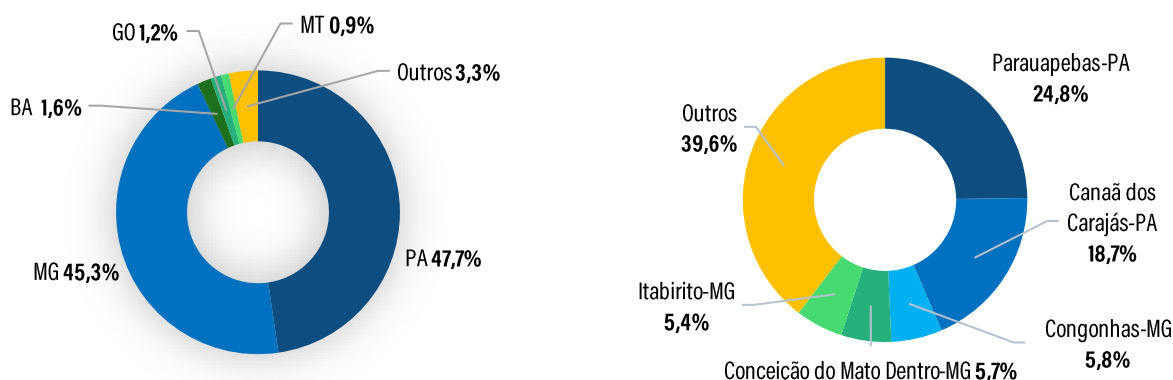
Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

No 03TRI2021, o minério de ferro foi responsável por 87,9% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o ouro (2,9%), cobre (2,8%), calcário (1,3%) e alumínio (1,0%). As cinco principais substâncias minerais representaram 95,9% de toda a arrecadação da CFEM no trimestre.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Pará (47,7%) e Minas Gerais (45,3%) e que concentraram 92,9% da arrecadação e são grandes produtores de minério de ferro. Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Parauapebas-PA (24,8%), Canaã dos Carajás-PA (18,7%), Congonhas-MG (5,8%), Conceição do Mato Dentro-MG (5,7%) e Itabirito-MG (5,4%), sendo responsáveis por 60,4% de toda a CFEM no trimestre (**Figura 12**).

FIGURA 12

CFEM POR UF E PRINCIPAIS MUNICÍPIOS ARRECADADORES – 03TRI2021



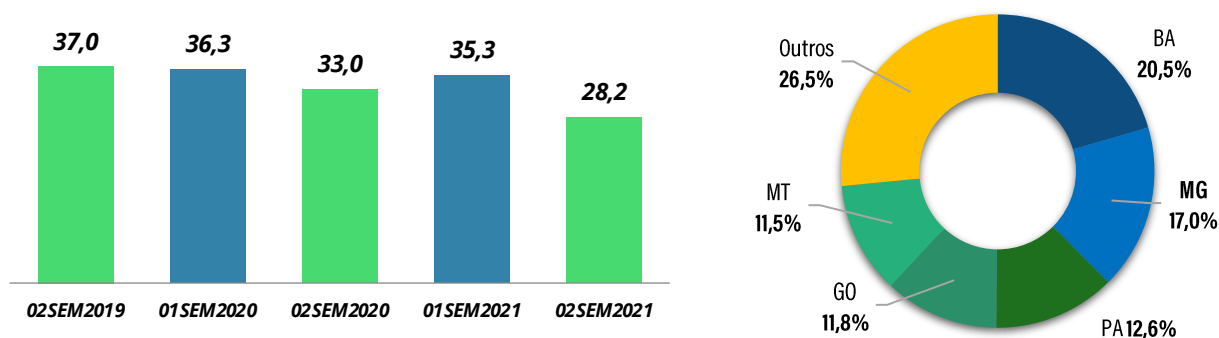
Fonte: SAR/ANM.

O valor total arrecadado com a Taxa Anual por Hectare (TAH), referente ao 2º semestre de 2021, foi de R\$ 28,2 milhões (**Figura 13**). O valor representou redução de 14,5% em comparação com o mesmo semestre do ano anterior e uma redução de 20,1% em relação ao primeiro semestre de 2021. É importante ressaltar que apesar do vencimento da taxa já ter ocorrido no final do mês de julho outros pagamentos residuais atrasados poderão ocorrer até o final do semestre.

Os cinco estados que mais arrecadaram TAH no 2º semestre de 2021 foram Bahia (20,5%), Minas Gerais (17,0%), Pará (12,6%), Goiás (11,8%) e Mato Grosso (11,5%), que responderam por 73,5% de toda a TAH do 2º semestre de 2021 (**Figura 13**).

FIGURA 13

ARRECAÇÃO SEMESTRAL* DA TAH – 02SEM2019 A 02SEM2021 (EM R\$ MILHÕES), E PARTICIPAÇÃO NA ARRECAÇÃO DA TAH POR UF – 02SEM2021



Fonte: SAR/ANM. * Obs.: Como a legislação prevê datas semestrais definidas para o recolhimento da TAH, não é possível um histórico trimestral.

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (**Tabela 1**), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (SECEX/ME).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMTYyNjYzMWwMTMTF5MC00OGEzLWI4MDctOTA0MWWjYWVmZTBhIiwidCI6ImEzMDgzZTlxLTc0OWItNDUzNC05YWZhLTU0Y2MzMtTg4OTdiOCJ9>.

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A partir desta edição, a Tabela com os preços internacionais das principais *commodities* minerais passa a estar disponível por meio de acesso a plataforma *Power BI*, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O novo formato apresenta as mesmas 14 *commodities* minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma Power BI, acesse o seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoia0N0ZWw0ODAtOWEwMC00M2I2LWI3MmUtM2M0NWZlY2E4ZmM4IiwidCI6ImEzMDgzZTlxLTc0OWItNDUzNC05YWZhLTU0Y2MzMtTg4OTdiOCJ9&pageName=ReportSection2eb4a3d630e592ed6093>.

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.3: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.

Taxa Anual por Hectare: A Taxa Anual por Hectare (TAH) é gerada semestralmente, em janeiro ou julho, de acordo com a data de outorga do Alvará de Pesquisa. Como o Informe é trimestral, os valores recolhidos são atualizados com pagamentos em atraso a cada trimestre, mas publicados com totalizações semestrais.

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM

Superintendência de Regulação e Governança Regulatória

Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil

Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948

URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Victor Hugo Froner Bicca

Diretores

Guilherme Santana Lopes Gomes

Julio Cesar Mello Rodrigues (subst.)

Roger Romão Cabral (subst.)

Ronaldo Jorge da Silva

Superintendência de Regulação e Governança Regulatória

Yoshihiro Lima Nemoto

Gerência de Economia Mineral

Marina Marques Dalla Costa

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto

Humberto Almeida de La Serna

Ivan Jorge Garcia

João Antônio Vasconcelos

Karina Andrade Medeiros

Leandro Galinari Joaquim

Mariano Laio de Oliveira

Equipe de Apoio (Editoração)

Arthur Souza do Amaral

Brasília-DF, janeiro/2022.